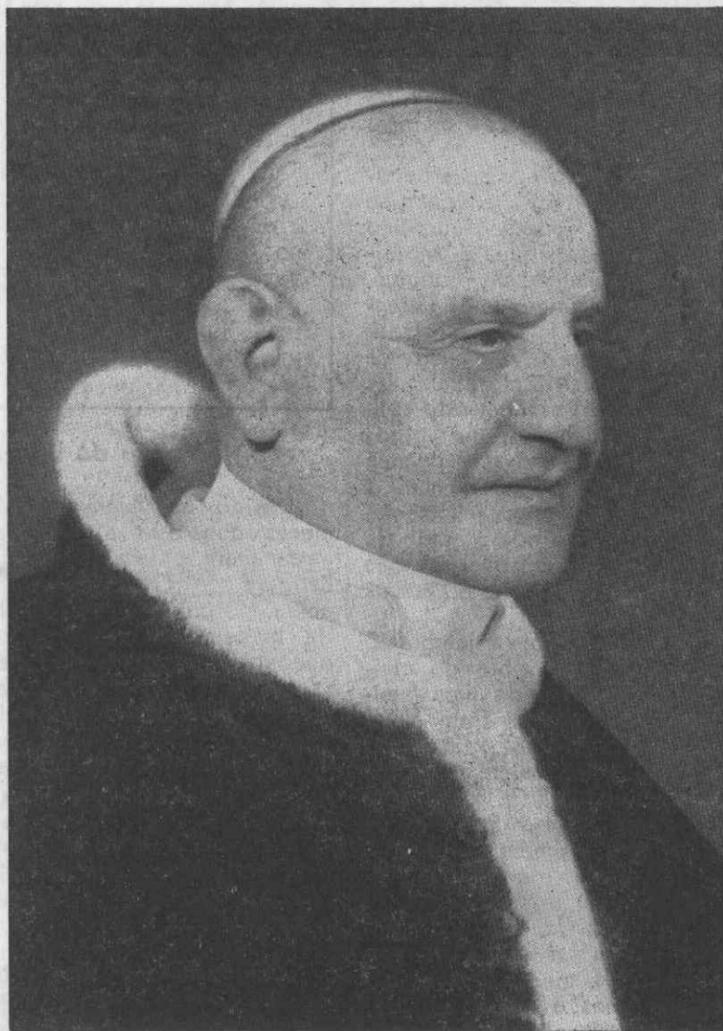


ROMA FALOU AO MUNDO DO TRABALHO



Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director - M. Caetano Fidalgo

Redactor - Mário da Rocha
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

QUANDO tomamos contacto com teorias sociais de alguns filósofos modernos sentimo-nos levados a crer que, hoje, foram eles os descobridores... do soll...

Está claro que, para crer em tal, teríamos de despir-nos dum rudimentar conhecimento histórico, esquecendo a «República», de Platão, na cultura clássica, e ainda «A Cidade do Sol», de Campanella, na época renascentista, duas obras que nos descrevem uma cidade ideal em que o bem-comum domina o bem dos indivíduos, que, sem constrangimento, o realizam espontaneamente, depois de terem abolido todo o orgulho e todo o in-

DOCTRINA que vem de longe

teresse egoista, para a realização perfeita dum autêntico comunismo.

Sem pretensões de dar novidades, nós hoje apenas vamos descobrir coisas velhas, abrindo as folhas dum livro antigo que poucos abrem.

E' espantosa a concepção social que está patente em toda a Bíblia. Nesta altura

em que foi tornada pública uma nova encíclica social, nós só vamos recordar uma ideia básica e alguns casos concretos da prática vulgar dos judeus palestinianos. Afinal, a doutrina da Igreja em matérias sociais nasce já na Velha Aliança.

O Deus cristão, o dos judeus, é o proprietário modelo. Ele possui as coisas e o homem, dando o ser à criatura e dando-se para sua salvação.

A propriedade divina só existe por e com um acto de amor. Possuir não é pois o ter enquanto tal, mas sim a disponibilidade de dar.

Toda a criatura é um empréstimo; em relação a Deus, porque de Deus recebeu o ser; em relação ao homem, porque Deus, Senhor dos senhores, a entregou ao homem não para o gozar avaramente, mas para o fazer frutificar por seu bem para o bem de todos.

O povo judeu suportou, ao longo da sua atribulada e transcendente história, sucessivas circunstâncias que ocasionaram a exposição progressiva duma surpreendente doutrina social.

Inicialmente, na época patriarcal, os hebreus, pela sua vida nómada, tinham uma certa igualdade; podia possuir-se um rebanho com mais ou menos cabeças, mas a vida e a sorte da tribo era a vida e a sorte de todos. Proprietários das suas tendas e dos seus rebanhos, os terrenos constituíam para eles uma herança colectiva, divididos, geralmente, cada ano entre os familiares.

«Desta sorte, dizia um árabe a Jaussen, a pobreza não pode implantar-se entre nós, porque ninguém pode assenhorear-se dos terrenos,

Continua na página 8

Continua na página 4

Santo Padre João XXIII acaba de dirigir à humanidade inteira, sobretudo ao mundo do trabalho, a sua anunciada encíclica «Mater et Magistra».

Este importante documento articula-se em quatro partes:

— A primeira resume o ensinamento dos Papas Leão XIII, Pio XI e Pio XII em matéria social.

— Na segunda, são desenvolvidos os pontos de doutrina que interessam às relações entre a iniciativa privada e a intervenção dos poderes públicos no plano económico; a adaptação do progresso social ao desenvolvimento económico; a presença efectiva dos trabalhadores nos organismos da produção; e a reafirmação da propriedade privada como elemento insubstituível de uma vida social ordenada e fecunda.

— A terceira e a quarta partes da encíclica salientam a necessidade de se realizar um equilíbrio social mundial com vista a uma estabilidade internacional melhor, mediante acordos e, acima de tudo, através do auxílio às regiões subdesenvolvidas.

Conhece-se a expectativa com que a palavra do Papa era agora esperada, nesta época da automação, dos planeamentos económicos e da industrialização geral. E pode já saber-se que ela retoma e actualiza os ensinamentos da Igreja a respeito dos problemas sociais no domínio dos princípios e das orientações práticas.

Por hoje, limitemo-nos a anunciar aos nossos leitores a nova encíclica do Santo Padre, aguardando o texto oficial para deixarmos aqui as principais passagens, desde já recomendando a todos que o leiam e estudem.

MESMO para o observador superficial, não passa despercebido o gigantesco esforço humano no sentido da unidade. Poderemos discutir a eficácia dos processos empregados ou a pureza dos objectivos a buscar, mas nem por isso esta directriz deixa de sobressair no cruzamento confuso das várias linhas históricas.

Se, no campo político internacional, esta procura da unidade, que está mais sujeita às ambições desmedidas das grandes potências ou aos interesses egoístas dos poderosos blocos continentais, encontra uma res-

A BÍBLIA LIVRO da UNIDADE

sonância mais vibrante e ruidosa, seria sinal de indesculpável miopia não dar conta do movimento unitário que começa a crescer no seio dos maiores credos religiosos da actualidade.

Para o demonstrar, bastaria ter presente a sensacional expectativa criada em torno das possibilidades ecuménicas do próximo Concílio do Vaticano. De tal modo foi bem recebido o apelo do Papa à união dos cristãos, que para os leitores da grande imprensa quase não se notava outra finalidade na convocação do Concílio.

A unidade entre os ho-

SOBRE O MAR INFINITO...

QUANDO, dias antes da minha saída da Metrópole, passei pelo Seminário e abraçar os digníssimos superiores, o amigo Padre Fidalgo, à laia de convite, recomendou-me que não esquecesse o «Correio do Vouga» com umas notícias, cuja redacção seria para mim certamente motivo de recreio e boa ocupação de tempo e cuja leitura talvez não desagradasse aos assinantes do órgão da Diocese. No momento da partida, naquela noite de São Pedro, o ilustre Director do categorizado semanário

crónica de
A. RUELA CIRNE

aveirense voltou a insistir. Anú gososamente... e por tal razão cá estou a escrever a primeira crónica... sobre este mar infinito.

O barco em que viajamos é um transatlântico que não ficará muito mal ao lado de um «Vera Cruz» ou de um «Santa Maria», embora um pouco mais antigo do que estes. O baloiço marítimo mal se percebe, já porque o mar tem estado muito sereno, já porque o barco possui estabilizadores, dispositivo especial contra a ondulação. Por aqui se pode avaliar a categoria do paquete e por isso é que o enjoio praticamente não tem existido. Aparte umas ligeiras dores de cabeça, próprias destas oceânicas andanças, todos os rapazes se têm sentido bem dispostos. Não faltam os descantes populares, acompanhados de harmónicas, acordeons, realejos e outros instrumentos habilidosamente tocados. E assim vai diminuindo a saudade da família e dos amigos, que estão tão longe

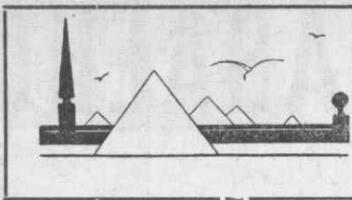
Continua na página 8

mens é uma aspiração milenária que o Cristianismo tornou mais consciente e possível, não só pela universalidade impressionante dos seus dogmas mas também pelo preceito fundamental da caridade.

A Eucaristia, enquanto realiza a união das almas a Cristo e, por Ele, a todo o Corpo Místico, é chamada,

Continua na página 5

artigo de
Mons. Aníbal Ramos



AVEIRO

«O Fidalgo Aprendiz» em Aveiro

Conforme já foi anunciado, leva o Teatro da Mocidade de Aveiro à cena, no próximo dia 27 do corrente, pelas 22 horas, no Liceu Nacional de Aveiro, a peça de D. Francisco Manuel de Melo, «O Fidalgo Aprendiz», brilhante farsa cheia de ironia e de vivacidade. Nela se exerce uma acerba e impiedosa crítica aos costumes da época e em especial à tola pretensão de querer passar por mais do que é quem nunca o poderá ser.

A peça é apresentada numa versão de António Manuel Couto Viana (prémio de encenação atribuído pela crítica em 1961), que sem tirar o sentido da história permite uma actualização de linguagem dos personagens e novas formas de transmutação cénica.

A encenação agora apresentada é inédita, tanto pelo ritmo dado, como pelos belíssimos cenários da autoria de Fernando Seixas, Pompílio Souto e Rui Lebre. Nela transparecerá o empenho de todos os elementos do espectáculo — os actores, a cor, o som e a luz — no propósito de valorizar a obra, à qual o dirigente Rui Lebre deu o melhor do seu esforço na direcção, encenação e montagem.

Esta peça foi apresentada pelo Teatro Clássico Universitária do Porto no Festival Internacional de Teatro, em Erlangen, na Alemanha, em 1960, entidade que cedeu o guarda-roupa, sob figurinos de José Luís Brandão de Carvalho, para o espectáculo do Teatro da Mocidade de Aveiro.

Na Delegação da Mocidade Portuguesa continuam em distribuição os convites de ingresso no espectáculo.

A visita a Aveiro do Conselho Geral da Ordem dos Advogados

Os membros do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, incluindo o seu presidente, estiveram em Aveiro, de visita à cidade, a convite de um dos seus colegas, o nosso colaborador e antigo director sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, que lhes ofereceu um passeio de lancha até à mata de S. Jacinto e ainda um almoço de carácter regional, neste aprazível ponto da beira-ria, ao qual se associaram dois outros membros, residentes em Lisboa, os srs. Drs. Jaime Alfreixo e José Maria Galvão Teles, naturais deste distrito.

Os ilustres visitantes, que eram acompanhados de suas

esposas, foram cumprimentados junto do canal central, no momento de tomarem a lancha da Comissão de Turismo para o passeio pela ria. Compareceram ali os membros da delegação da Ordem nesta comarca e diversos outros advogados e ainda o Juiz de Direito do 1.º Juízo.

O passeio pela ria e a permanência na mata de S. Jacinto, durante o almoço, produziu nos visitantes as mais agradáveis impressões.

Usou da palavra o sr. Dr. Querubim Guimarães, tendo respondido, a agradecer as diversas atenções, a todos dispensadas, o referido presidente, sr. Dr. Pedro Pita.

Terminado o almoço, e antes do regresso a Aveiro, os visitantes foram, pela ria, à praia da Torreira.

Tribunal do Trabalho

Já tomou posse do cargo de Juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho o sr. Dr. Renato Bento Martins Fernandes, que em Beja, conforme há pouco noticiámos, desempenhava idênticas funções.

O seu antecessor, sr. Dr. António Pires, foi transferido para Tomar.

Saraiva da Fonseca

O nosso conterrâneo Saraiva da Fonseca, que desde há anos vive e trabalha em Lisboa, vai brevemente realizar na capital um recital de música sacra, interpretando composições de César Frank, J. S. Bach, Schubert, Haendel e Gounod.

Saraiva da Fonseca foi antigo componente do Coral Aleluia e do Trio Harmonia. Apaixonado pelo canto, para o qual tem aptidões especiais, estudou com o barítono Hugo Casais e estagiou no Teatro de S. Carlos e está agora a preparar-se sob a orientação do Dr. Manuel Filipe Teixeira, pianista-organista da igreja de S. João de Deus e um excelente condutor de vozes.

«Correio do Vouga» deseja ao jovem aveirense os maiores sucessos.

Clube dos Galitos

O Clube dos Galitos promove amanhã um passeio fluvial à mata de S. Jacinto, oferecido aos seus associados e familiares. A saída de Aveiro será às 9.30 horas, no canal central, e o regresso daquela praia está marcado para as 17.30.

Artigos e serviços sujeitos a imposto

Da Direcção de Finanças de Aveiro foi-nos obsequiosamente fornecida uma lista dos artigos e serviços sujeitos a imposto sobre consumos superfluos ou de luxo, recentemente criado por motivo das actuais circunstâncias em que o país vive.

Por ser bastante extenso, não nos é fácil a sua publicação. Julgamos, aliás, que todos a conhecem, atendendo à enorme publicidade que, por

diversos modos, lhe tem sido dada. Não nos dispensamos, porém, de chamar para ela a atenção dos nossos leitores, no interesse do público e até dos próprios comerciantes, de modo a evitar-se que, como tem sucedido nalguns casos, se tribuam artigos que não estão incluídos na referida lista.

Foi-nos também informado pela Direcção de Finanças, e para conhecimento do público, que, no Grémio do Comércio, das 21 às 22 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, se encontram dois funcionários a prestar esclarecimentos, a quem deles necessitar, sobre o assunto aqui exposto.

Incêndio na Quinta do Loureiro

No dia 18, pelas 22.30 horas, declarou-se um incêndio no telhado do alpendre da casa do sr. José Luciano Martins Marques Figueira, no lugar da Quinta do Loureiro, em Cacia.

Compareceram imediatamente as duas corporações de bombeiros da cidade e o ataque ao fogo realizou-se com agulhetas de nevoeiro da Companhia Voluntária de Salvação Pública de Guilherme Gomes Fernandes.

Valdemar Morais, bombeiro desta corporação, quando subia uma escada, sofreu um choque eléctrico e caiu no chão, sendo conduzido à Casa de Saúde da Vera Cruz com vários ferimentos na cabeça.

Dada a pronta intervenção dos bombeiros e de muitos populares, as chamas não alastraram às casas vizinhas.

Calcula-se que a origem do incêndio tenha sido um curto-circuito e os prejuizos, cobertos pelo seguro, são avaliados em muitos milhares de escudos.

Comércio marítimo

Nos últimos três anos, a quantidade de mercadorias movimentadas no porto de Aveiro, com entrada e saída pela sua barra, vem subindo progressivamente: em 1958 - 26.800 toneladas; em 1959 - 46.800 toneladas; e em 1960 - 55.100 toneladas.

O aumento é devido sobretudo à Secor, que cada vez mais vai transportando combustíveis líquidos por via marítima, para o parque de armazenamento e distribuição, sito no porto industrial. As restantes mercadorias que usualmente são movimentadas têm subido, de uma maneira geral, em quantidade, com excepção da madeira, que desceu um pouco.

Entretanto, a tonelagem dos navios de comércio nacionais e estrangeiros que frequentam o nosso porto subiu de 36.296 toneladas em 1959, para 42.333 toneladas em 1960, o que mostra também acréscimo de movimento de mercadorias.

Segundo se lê no relatório da Junta Autónoma, e todos podem verificar, «o cais comercial é absolutamente necessário ao desenvolvimento da região de Aveiro: a construção da doca seca é reclamada pelos 28 navios bachelheiros desta praça que, procurando docas secas em Lisboa, atrasam de vários dias a sua partida para a pesca, e pelos arrastões da pesca costeira que têm de sair de Aveiro, seu porto de armamento, para reparar noutros portos».

Os três gémeos

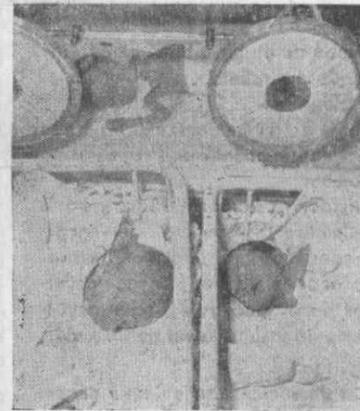
A greveira mostra-nos os três gémeos recentemente nascidos no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, filhos de uma mulher muito pobre do lugar do Viso, freguesia de Esgueira, que já era mãe de cinco filhos e se viu assim, de repente, com novas e maiores dificuldades.

Dois estão nos seus berçinhos. O terceiro encontra-se numa incubadora, aparelho moderníssimo que a Misericórdia prontamente adquiriu, revelando assim que está atenta ao que lhe cumpre fazer em benefício de quem recorre aos serviços do Hospital.

Os médicos têm sido solícitos, carinhosos, na preocupação de salvar a criança que nasceu mais fraquinha. E algumas pessoas, felizmente, atendendo ao nosso apelo, já levaram ao Hospital as suas ofertas para a mãe e para os seus meninos.

Voltamos hoje a lembrar o caso. É uma obra de caridade. Trata-se de uma família muito pobre. Eram cinco crianças na casa; ficaram oito. Podemos calcular as angústias da pobre mãe. Que ela sinta, pois, da parte de nós todos, amparo, conforto, ajuda, auxílio de qualquer espécie.

A maternidade é uma glória, — a maior glória da mulher! Pois que esta mãe nos tenha todos, a seu lado, a cantar com ela nesta hora.



«AINDA CANTA O GALO»

Os componentes do grupo cénico do Clube dos Galitos, em novo gesto cativante para esta colectividade, resolveram repetir o espectáculo marcado para 21 de corrente, devido a ter-se esgotado a lotação do teatro para este primeiro.

O novo espectáculo está marcado para o dia 29, pelas 21.45 horas, no Teatro Aveirense, encontrando-se já à venda, nas bilheteiras, os respectivos bilhetes.

Ponte da Barra

Devido ao intenso movimento que está a fazer-se, nesta altura, para as praias da Barra e da Costa Nova, e ainda porque a velha ponte de madeira, sobre a ria, se encontra em obras de reparação, lembramos a conveniência de destacar para ali, sobretudo aos domingos, agentes da autoridade que regulem e ajudem a facilitar o trânsito.

Certamente que esta medida seria bem aceite por todos e evitaria aborrecimentos e transtornos.

I Exposição de Arte Infantil do Cine-Clube de Aveiro

Hoje, pelas 15 horas, na sede do Cine-Clube de Aveiro, à Rua dos Mercadores, 16, 2.º, será inaugurada a I Exposição de Arte Infantil, com distribuição de prémios.

Estarão presentes 80 trabalhos realizados por crianças dos 4 aos 14 anos.

O primeiro prémio geral será atribuído à menina Maria Celeste Regala de Figueiredo, de 13 anos, filha do nosso colaborador e distinto poeta aveirense Pedro Zargo.

Ver mais notícias na página 7

Voltando à Costa e à Barra

PALAVRA puxa palavra. E com palavras se esclarecem ideias, e com ideias esclarecidas se resolvem problemas.

A nossa pequena local, publicada no último número do «Correio do Vouga» sobre a Barra e a Costa: a luz e os transportes, motivou as mais variadas reacções. E uma nos veio ter às mãos que mais nos surpreendeu e que, por a julgarmos com certa visão de alguns aspectos do problema por nós genericamente focado, não queremos deixar de lhe fazer aqui um pequeno eco.

O problema, por ser complexo, é delicado, mas nem isso nos impede, ou pelo contrário, isso mesmo nos leva a chamar para ele a atenção de quem de direito.

Julgamos que estão ainda de pé as três observações que fizemos há oito dias e que hoje podemos resumir numa só frase: a Barra precisa de número conveniente de camionetes convenientes a horas convenientes. Se assim não for, o público afasta-se, o turismo perde-se, e a própria camionagem tem de recorrer cada vez mais aos excursionistas para sobreviver. E quem perde é Aveiro, em favor de outras terras porventura menos favorecidas.

Disseram-nos, em esclarecimento: sem rodovias capazes, também não pode haver turismo.

«A ponte da Barra não permite cruzamento a carros pesados; os ligeiros cruzam com dificuldade na ponte da Cambéia... Em determinadas horas, ao domingo, um autocarro para percorrer dezoito quilómetros, que é a distância, ida e volta, da Barra a Aveiro, chega por vezes a levar mais de uma hora...».

De difícil por si o problema, por vezes, dá a impressão, ao homem da rua, de ser ainda mais dificultado... Agora mesmo estão em curso obras de reparação nas pontes de Juncalanzo e da Barra, o que prejudica extraordinariamente a afluência às duas magníficas praias. Acaso aquelas obras têm necessariamente de ser feitas só em plena época estival? É bem possível. Mas custa que assim tenha de ser! Se acaso assim tem de ser!...

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	MOURA
Domingo . . .	CENTRAL
Segunda-feira . . .	MODERNA
Terça-feira . . .	ALTA
Quarta-feira . . .	CALADO
Quinta-feira . . .	AVEIRENSE
Sexta-feira . . .	SAUDE

ANDEBOL



Na foto, vêem-se em primeiro plano: — José Gomes, Manuel Pedrosa, Carlos Lourenço e Joaquim Duarte (treinador). No segundo plano: — João dos Santos (director), Manuel Carvalho, Domingos Cerveira, José Agostinho, Vitor dos Santos, Luis Olinio e Adriano Campos Amorim (director).

No ringue do Parque, na noite do último sábado, realizou-se a anunciada festa de homenagem às turmas de honra e de juniores do Beira Mar, que este ano se sagraram campeões distritais no campeonato de andebol de sete.

Apesar da noite ventosa que se fez sentir, o público afluente em razoável escala para dar o seu imprescindível concurso a tão merecida homenagem.

No intervalo dos desafios, em singela mas expressiva cerimónia, o sr. Arnaldo Estrela Santos, presidente da Assembleia Geral da A. A. de Aveiro, entregou medalhas comemorativas a todos os componentes das duas turmas campeãs, tendo felicitado todos os jogadores beiramarenses, no que foi secundado pelos srs.



Sensação no basquetebol nacional!...

O Vasco da Gama desceu à 2.ª Divisão e a Cuf do Barreiro subiu à 1.ª Divisão Nacional

NÃO prevíamos tal acontecimento, pois o clube portuense, quanto a nós, é superior em todos os pormenores à equipa barreirense e depois do resultado obtido por estes, no jogo final do Nacional da II Divisão, contávamos, sem dúvida, que a equipa da Rua Alexandre Herculano continuasse no convívio dos grandes do basquetebol nacional. Mas assim não aconteceu.

O Vasco da Gama, ao perder na Marinha Grande com a Cuf do Barreiro por 38-32, baixou à II Divisão Nacional, clube a quem o desporto de certo muito deve e que desde sempre se tem mantido

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES

Américo Pimenta e Baldo-mero Coelho, da A. A. de Aveiro, e pelos srs. C. Teixeira, Baltazar Vilarinho, Campos Amorim e João dos Santos, membros directivos do Beira Mar. Num gesto simpático, os jogadores «axadrezados» apressaram-se a felicitar os atletas «amarelo-negros». Ao Boavista, como lembrança desta jornada amigável, foi oferecida uma característica jarra.

Beira Mar, 10 - Boavista, 8

Este encontro das turmas de juniores foi deveras agradável de presenciar-se: bola bem tocada, rapidez e intencionalidade dos lances e não à toa. Os juniores beiramarenses chegaram a estar a vencer por 8-2, mas os axadrezados, que nunca se inferiorizaram, acabaram por «puxar» e, senhores duma maior «rodagem», arrancaram no final um resultado honroso e merecido.

Sob a arbitragem de Francisco Oliveira (Aveiro), as equipas alinharam e marcaram:

Beira Mar: Maia, Paulo, Pompílio, Cerqueira (4), Velhinho (1), Alfarelos (4), Picado, Alfredo (1), João Afonso e Souto.

Boavista: Brito e Cunha, Caldeira, Pestana, Jorge, Teixeira (1), Braga, Amaro (1), Lelo, Leal (1), Cal (2) e Deca (3).

Beira Mar, 9 - Boavista, 14

As equipas de honra do Beira Mar e do Boavista ofereceram um desafio bem distinto do anterior. Cedendo os axadrezados foram avolumando o resultado mercê da sua melhor

Continua na página 7



Na foto e no primeiro plano: — João Afonso Cristo, Carlos Picado, Alfredo Vas Pinto e António Cerqueira. No segundo plano: — Joaquim Duarte (treinador), Paulo Reis, António Souto, João Alfarelos e Eduardo Maia.

Provas de Motonáutica na Costa Nova

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Ilhavo, o Sporting Club de Aveiro realizou, na tarde do passado domingo, a «Abertura da Ria de Aveiro» em que, para começo da época, estavam integradas diversas provas de motonáutica e algumas demonstrações de ski aquático.

Apesar da tarde agreste-mente ventosa, muitos foram os que presenciaram

aquele interessante espectáculo desportivo, tendo, entre as provas, as exhibições de ski despertado a maior curiosidade do público.

As diversas provas de motonáutica tiveram os seguintes resultados nas respectivas categorias:

Sport: até 25 H. P. — 1.º Luís Filipe Mendes, do Sporting C. de Aveiro.

Continua na página 7

Pesca Desportiva

José dos Santos Amaro, do Clube Caçadores de Gondomar, clube que também venceu colectivamente, foram os vencedores do IV Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar, organizado pelo Fluvial Portuense. Manuel Sarabando (Filho), do S. C. Beira Mar, ganhou em Juniores.

por JOSÉ DE MATOS

Integrado nas comemorações do 85.º aniversário do prestigioso Clube Fluvial portuense realizou-se na Barra, no domingo, o IV Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar.

A área da prova compreendia os seguintes locais: Molhe Norte, desde as portas até ao campo da Aviação; Regulador de correntes «Bico»; paredão Norte dos Socorros a Naufragos; Molhe da Meia Laranja com princípio na curvatura e ainda parte do Molhe Sul. A parte de praia entre o Molhe velho e Molhe Sul e «Pontas do Bico» ficaram interditas. A concentração que se efectuou no largo do Rocio pelas 7,30, onde foi feita a chamada e sorteio dos pesqueiros, registavam grande ambiente, próprio do acontecimento.

A esta prova concorreram 98 concorrentes em representação dos seguintes clubes:

Recreio Artístico, Clube dos Galitos, S. C. Beira-Mar, Sporting de Aveiro, Illiabum Club, Recreativa Caciense, Fluvia, Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, Clube Invicta, Sporting Marinha Grande, Amadores de Pesca da Marinha Grande, Boavistas, Caçadores do Porto, Caçadores do Grande Mar, F. C. Porto, A. P. Reunidos e A. Rio Tinto.

Apesar do vento norte frio, e águas turvas, a prova decorreu dentro de grande animação, dando origem ao derrube de três recordes da Associação R. do Norte Pesca Desportiva em várias espécies.

Assim foram capturados exemplares de congro, tainha e moreia,

respectivamente com 3,330 Kgs, 1,320 Kgs e 1,770.

Após sete horas de prova, pois esta teve início às 10 horas da manhã e terminou às 17, foi encerrada a competição, e os concorrentes se dirigiram para o edifício da lota, onde se fez a pesagem e classificação do peixe, na presença do júri, previamente constituído e do qual faziam parte os senhores Manuel Morato pela Associação R. do Norte, Eng. Carvalho Moreira e Bernardo Miranda pelo clube organizador, José Matos pelo S. Recreio Artístico e António Pinho pelo Desp. da Póvoa.

Depois de efectuada a pesagem e control de fichas, foram estes os resultados apurados.

CLASSIFICAÇÃO

INDIVIDUAL

1.º José Santos Amaro, Caçadores de Grande Mar, 6022 pontos; 2.º José Guimarães, idem, 4333; 3.º Manuel Fernandes, Caciense, 3332; 4.º José Guedes da Silva, Beira Mar, 2749; 5.º António Julião, Illiabum, 2535; 6.º Mário Costa, Boavistas, 2348; 7.º Amadeu Costa, Fluvial, 2065; 8.º Belmiro Beirão, Invicta, 1800; 9.º Manuel Sarabando, Beira Mar, 1652; 10.º Eugénio Breda, Beira Mar, 1644; 11.º Mário Vasconcelos, Fluvial, 1590; 12.º Manuel Cardoso, Recreio Artístico de Aveiro, 1548; 13.º José Fogete, Recreio Artístico de Aveiro, 1527; 14.º Fernando Pinto, Naval 1.º de Maio, 1494; 15.º António Clemente da Costa, Sporting de Aveiro, 1470; 16.º Eng. Carlos Botelho, Caçadores do Porto, 1470; 17.º Alberto Reis, Galitos, 1418; 19.º Francisco Sousa, Boavistas, 1388; 20.º Alexandre de Almeida, F. C. Porto, 1265; 21.º Florindo Ramos, R. Caciense, 1259; 22.º Fernando Tavares, Invicta, 1257; 23.º José Sales Naval 1.º Maio, F. Foz, 1176; 24.º Manuel Guedes, Fluvial, 1058; 25.º Alcino Prince, Galitos, 1000; 26.º José Peixinho, R. Artístico de Aveiro, 948; 27.º José Tavares, Fluvial, 944; 28.º António Melo, Caciense, 880; 29.º Carlos Leite, Caçadores do Porto, 713; 30.º Carlos Varela, Galitos, 701; 31.º Bernardo Miranda, Fluvial, 668; 32.º Renato Braga, Fluvial, 645; 33.º Joaquim R. Henriques R. Artístico, Aveiro, 645; 34.º Manuel Augusto, Fluvial, 596; 35.º Raul Paiva, Boavistas, 586; 36.º Fernando Ferreira, Fluvial, 574; 37.º Porfirio Gonçalves, Desp. Póvoa, 547; 38.º João José, Desp. Póvoa, 510; 39.º Miguel Hipólito, F. C. Porto, 481; 40.º José G. Borges, Recreio Artístico, Aveiro, 451; 41.º Manuel Moraes, Galitos, 415; 42.º Arnaldo Tavares, M. Grande, 414; 43.º José Júlio, F. C. Porto, 481; 44.º Fernando Pinto, Invicta, 377.

JUNIORES

1.º Manuel Sarabando, Beira Mar, 2049 pontos; 2.º Manuel Braga, Fluvial, 816; 3.º Fernando Alfeu, Galitos, 345.

SENHORAS

Nenhuma das concorrentes inscritas apresentou peixe com direito a classificação.

CLUBES

1.º Caçadores do Grande Mar, 10355 pontos; 2.º Beira Mar, 8096; Continua na página 7





ALQUERUBIM

Foi concedido à Casa do Povo, pela Junta Central, o subsídio de 9.600\$00.
 — Teve muito brilho e piedade a festa da comunhão solene das crianças.
 — Continua a campanha em benefício das obras da residência paroquial.

SEVER DO VOUGA

No concelho foram propostos a exame do 2.º grau 293 alunos, havendo apenas 6 reprovações.
 — A encerrar mais um ano de trabalhos escolares, estiveram reunidos os professores num jantar de confraternização, em que tomou parte também o pároco, sr. Padre Joaquim Martins de Pinho.
 — Deixa de exercer o professorado nesta vila, por ser transferida para Obidos, a sr.ª D. Maria Elisa de Almeida Marques do Adro. Esteve entre nós durante dois anos, dela ficando em todos muitas saudades e gratas recordações.
 — Concluiu o curso do Magistério Primário, em Viseu, a sr.ª D. Maria Manuela Vasconcelos Barbosa, filha da sr.ª D. Maria Pereira de Vasconcelos e do sr. Manuel Barbosa de Almeida. Sua irmã, Maria Eugénia Vasconcelos Barbosa, passou para o 3.º ano do Liceu, com dispensa das provas orais.
 — Também para o 3.º ano e com dispensa, passaram as meninas Maria Gabriela de Figueiredo, filha do sr. Elío de Figueiredo, e Maria Firmina, filha do sr. Joaquim Augusto Martins.
 — Acompanhado de sua esposa, encontra-se na Coria o sr. António Pereira de Macedo Amaral.
 — Em colaboração com o Movimento Nacional Feminino, um grupo de senhoras desta vila tem sido incansável em angariar subscritores para auxílio das famílias pobres dos nossos soldados que combatem no Ultramar.

BUSTOS

Está marcada para o dia 30 do corrente a festa da comunhão solene das crianças.
 — Têm sido ultimamente reparadas as estradas da freguesia e é de esperar que seja aberta a nova avenida que passará ao lado da igreja em construção.

Melhoramentos no Hospital de Agueda

Nos primeiros dias do mês corrente o Hospital de Agueda recebeu a visita de dois engenheiros e um arquitecto da Comissão de Construção Hospitalares, que ali foram estudar os melhoramentos propostos pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.
 Eicou resolvido proceder-se imediatamente à montagem duma nova e moderníssima aparelhagem de Raios X que a Misericórdia acaba de adquirir e já se encontra no Hospital.
 Para o fim do ano e principio de 1962, está prevista a instalação de um elevador montacamas, do rés-do-chão para os andares superiores. Está igualmente a fazer-se o estudo geral da remodelação das instalações (quartos particulares, enfermarias, consulta externa, alojamentos do pessoal) e pensa-se ainda na construção de um pavilhão anexo.
 Este vasto plano será executado por fases, conforme o permitam as disponibilidades orçamentais.

SALREU

No dia 6, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento Ernesto Valente Rodrigues e Maria Cidália Figueira Godinho, do lugar de Salreu, filha do estimado assinante do «Correio do Vouga» Manuel Marques Godinho.
 — No dia 16, no Couto, com 84 anos, faleceu Maria de Jesus Dias de Matos, viúva de José Correia de Oliveira; e no mesmo dia, no Abrigo Anti-Tuberculoso do Hospital V. de Salreu, com 34 anos, faleceu Maria Armandina Aguiar, casada com Manuel N. Moreira.
 — Nos próximos dias 23 e 24, na sua capela, será celebrada a festa em honra de Santa Cristina.
 — A Conferência de S. Vicente de Paulo, instituída há cerca de dois meses na nossa freguesia, com as esmolas dos seus confrades, está a ajudar semanalmente três famílias pobres. Será iniciada, brevemente, uma campanha pedindo auxílios para socorrer outras famílias necessitadas.
 — Estamos a viver, hoje, dia 19, o dia da «Mensagem de Fátima» ordenado pelo Senhor Bispo para a nossa freguesia. — C.

ESTARREJA

Passou, no dia 13, o 37.º aniversário da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. Entre as cerimónias comemorativas, destaca-se a inauguração da nova auto-ambulância, da fanfarra e de novos fardamentos.

ILHAVO

Entrou no oitavo ano de publicação o boletim desta freguesia, «Família Paroquial», que muito bem tem feito junto das famílias da nossa terra.
 — Deve ser anunciado em breve o início dos trabalhos de construção do edifício para o Centro Paroquial. O projecto já foi aprovado pelo sr. Ministro das Obras Públicas.
 — Foi realizado o «Dia Catequístico», em 9 do corrente, com uma parte religiosa e outra recreativa, no largo da Vista Alegre.
 — Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de alargamento da ponte que liga Ilhavo ao lugar da Gafanha de Aquém.
 — Neste momento, são já em número de algumas dezenas os oficiais e soldados ilhavenses em serviço no Ultramar.
 — Terminaram as obras de restauração da capela da Ermida e prosseguem as da capela da Senhora do Pranto.
 — São já oito as moradias do Património dos Pobres construídas no lugar das Cortiças. Foi agora iniciada a construção de mais quatro, que devem estar concluídas para o fim do ano corrente. E ainda este ano se espera iniciar a construção de mais habitações.

PALHAÇA

Continuam as obras da nova igreja, estando agora a realizar-se os trabalhos de pavimentação do corpo do templo.
 — Foi marcada para o último domingo do mês corrente, dia 30, a festa da comunhão solene das crianças. O Senhor Bispo de Aveiro celebrará missa, à tarde, na igreja nova, seguindo-se um ofertório solene.
 — Foi muito sentida a morte dos dois jovens Manuel de Oliveira Pedroso e Fernando Filipe de Lima Simões, por motivo do desastre de viação ocorrido na estrada de Oia para Oliveira do Bairro.

VILARINHO DO BAIRRO

Com a presença do sr. Presidente da Câmara Municipal de Anadia, foram inaugurados no lugar de Samel dois importantes melhoramentos: um fontanário e um lavadouro.

Misericórdia de Sever do Vouga

Realizou-se no dia 16 a eleição dos novos corpos administrativos da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, que ficaram assim constituídos:

Mesa — Provedor, Prof. Décio de Figueiredo Almeida e Costa; Secretário, Padre Joaquim Martins de Pinho; Tesoureiro, Joaquim Augusto Martins; Vogais, Abraão Martins da Silva e António Bastos.

Assembleia Geral — Presidente, Dr. António Joaquim Marques Tavares; Vogais, António José Martins Pereira e Silva e Prof. Hildebrando da Costa Vasconcelos.

EIXO

A Junta de Freguesia acaba de pavimentar, a xadrez, o pequeno mercado Dr. Jaime de M. Lima, que apresenta agora um aspecto cidadão. Vai também pavimentar, a cubos de granito, um troço do caminho das Ribas à Alaguela e, mercê da comparticipação que acaba de receber do Estado, no valor de 89.100\$00, continuará a construção do caminho do Pereiro, segunda fase, no Campo.
— Pela Câmara Municipal e com a comparticipação do Estado, foi iniciado o alargamento e calçamento da Rua da Estação, melhoramento que constituía a magna aspiração do povo da localidade e pelo qual não só a Junta cessante, mas também a actual, bastante vinham pugnando.
— Dentro de um mês deverão ficar concluídos o lavadouro e fontanário da Alaguela, obras efectuadas pela Câmara com a comparticipação do Estado.
— Na vaga deixada pelo falecido funcionário dos C.T.T., António de Bastos, assumiu a chefia da estação desta vila a sr.ª D. Isilda Dias de Figueiredo, vinda de Albergaria-a-Velha, que é daqui natural e a quem desejamos uma feliz actuação no desempenho das suas funções.
— No dia 30 vai realizar-se a festa do S. Coração de Jesus, da qual faz parte a comunhão das crianças.

AVANCA

As Conferências Vicentinas distribuíram pelos seus pobres, em 1960, mais de vinte mil escudos.
 — Estiveram nesta freguesia, a comemorar o 6.º aniversário da sua ordenação, aqui realizada em 1955, os srs. Padres Artur Tavares de Almeida, José Martins Belinquette, Sebastião António Rendeiro e Miguel Duarte. Celebraram missa, simultaneamente, na igreja paroquial.
 — De visita, estiveram nesta freguesia os Venerandos Bispos do Algarve e de Quelimane.

CACIA

Conforme já há tempos noticiámos, o Centro Paroquial levará para a Barra, em colónia de férias, no mês de Setembro, cinquenta crianças pobres da freguesia.
 — No momento, a mesma obra presta a seguinte assistência: com sopa gratuita, diariamente, 142 pessoas; com géneros alimentícios, 43 famílias; com pequeno almoço, 100 crianças; com pão e leite, todos os dias, 100 adultos.
 — Já é novamente composto e impresso na «Gráfica do Vouga», em Aveiro, o boletim da nossa freguesia, «Voz da Paróquia». O pequeno jornal lançou agora um interessante inquérito aos seus leitores.

mas cada um pode viver desde que trabalhe».

Instalando-se em Canaan, os judeus sofreram uma grande mudança económica e social: de pastores nómadas tornaram-se cultivadores sedentários.

Alargou-se então a propriedade privada, sem acentuar uma diferença de classes entre ricos e pobres, pois a maneira de viver continuava idêntica para todos.

Nabal, que possuía grandes rebanhos de 3.000 ovelhas e 1.000 cabras, convive com os seus pastores; o rico Booz senta-se à mesa com os seus ceifadores e convida Ruth, a respigadora, a tomar também o pão do seu prato.

Esta simplicidade de vida campestre vai, porém, desaparecer com a instauração da Realeza.

Com Salomão, particularmente, imensa transformação social resulta duma remodelação económica e política do país, à semelhança do Egipto, da Fenícia e da Caldeia.

Ao lado das exações reais, dos pesados tributos (Salomão foi o grande construtor...), das devastações pelas guerras, tem de se acrescentar a inconstância das chuvas, o flagelo das epidemias, a facilidade de vida (que levava o judeu a ser preguiçoso e imprevidente...), o contacto com o estrangeiro que desenvolveria o gosto egoísta do luxo e do bem-estar, tudo isso motivou a aparição nunca surgida duma situação social nova.

Na época dos profetas havia já, como nunca, duas classes nitidamente separadas e hostis: os pobres que eram explorados e sofriam, e os ricos que levavam uma vida arbitrária e insolente.

A legislação mosaica continha medidas, naquele tem-

po dum raro alcance social, que se destinavam a atenuar e a prevenir as misérias do povo. O mesmo ideal se encontra entre os Profetas, cujo vigor de certas apóstrofes podem surpreender um leitor moderno não esclarecido.

No ano sabático, marcado ciclicamente de sete em sete anos, tudo o que a terra produzia por si, terra fértil «de leite e mel», tudo pertencia a todos indistintamente. Não havia donos nem escravos; eram todos por igual filhos de Deus. Tal determinação do Pentateuco era uma reminiscência da antiga vida nómada, mas que muito contribuía para manter uma certa igualdade social, impedindo uns de serem pobres de mais e fazendo com que outros se tornassem ricos a menos.

Este ano sabático era também chamado o ano da remissão, porque nele deviam ser reunidas as dívidas entre os israelitas.

Os próprios escravos, após seis anos de serviço, tinham de ser postos em liberdade.

E as mesmas leis, estas e outras, do ano sabático se aplicavam no ano jubilar, todos os cinquenta anos, segundo normas concretas do Levítico.

Há em toda a legislação mosaica uma particular solicitude para os pequenos, os deserdados, a viúva, o órfão, o indigente e até mesmo para com o estrangeiro.

Também em matéria social, a Antiga Aliança é prelúdio da Nova, onde, nas páginas do Evangelho que a Igreja nos transmite hoje em termos adequados, está escrito: não te basta que não sejas injusto para com o teu próximo; Eu ordeno-te que o ames como te amas...

ARADAS

Realizou-se nesta freguesia, no último domingo, a comunhão solene das crianças. Durante as cerimónias, que foram presididas pelo nosso Vigário, sr. Padre Daniel Correia Rama, a igreja encontrava-se repleta de fiéis.
 — Os técnicos para as construções escolares estiveram novamente no Bom-Sucesso, por motivo da escolha do local para a nova escola a construir naquela localidade, e decidiram-se, agora, pela Rua do Coimbrão em vez do impróprio sítio primeiramente designado, na Rua da Capela. Simplesmente, achamos que deveria ser edificada um pouco mais acima.
 — Na escola da Quinta do Picado vai ser construído um andar, ficando assim com mais duas salas de aula.
 — Os prédios dos quatro lugares que compõem esta freguesia precisam, urgentemente, de números de Polícia.
 — Com a menina Maria Arménia Quintas Saraiva, filha do sr. Américo Saraiva, do Bom-Sucesso, consorciou-se o sr. Manuel Ramos, filho do sr. João Ramos, de Verdelmilho. Que Deus abençoe o novo lar. — M. M.

OIÁ

Realizou-se no dia 9 a comunhão solene das crianças.
 — Concluíram este ano o seu curso do Magistério Primário três novas professoras desta freguesia.

Falecimento

Branca, 17 — No dia 27 de Junho passado, nesta freguesia, faleceu Maria Judite Oliveira Fontoura Fernandes, de 32 anos de idade, casada com Horácio Fernandes. Era filha de Joaquim Rodrigues Fontoura e de Maria da Silva Oliveira Fontoura. Deixa uma filhinha de 4 anos.

No seu funeral, que se realizou no dia 28, tomaram parte, além de muito povo, as crianças das escolas, onde a falecida exerceu a sua actividade como regente escolar.

Sentidos pêsames à família e paz à sua alma.

Agradecimento

A família de Maria Judite Oliveira Fontoura Fernandes, não tendo facilidade de agradecer devidamente a todas as pessoas que tomaram parte no seu funeral, que ocorreu a 28 de Junho, vem por este meio agradecer reconhecida-

Horácio Fernandes
 Joaquim R. Fontoura
 Maria da S. O. Fontoura

VII SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

Tema «*Bíblia e Pastoral*»

Principia na próxima terça-feira, dia 25, a «VII Semana de Estudos Pastorais» da Diocese de Aveiro. Os trabalhos, que se prolongam até ao dia 28, realizam-se no Seminário de Santa Joana Princesa, sob a presidência do nosso Venerando Prelado.

Já não será preciso encarecer a importância destes estudos, que desde há anos se repetem, com um interesse cada vez maior. Sacerdotes e leigos, em colaboração confiante e simples, aberta e sincera, francamente animada de espírito sobrenatural, vão debruçar-se sobre um tema que é da maior oportunidade: «Bíblia e Pastoral». E estamos certos de que deste encontro resultarão os melhores frutos para as tarefas da evangelização das nossas terras e do apostolado junto do nosso povo.

Para melhor conhecimento de todos voltamos a publicar hoje os temas dos trabalhos e os nomes dos seus autores.

Dia 25 — «A Revelação Divina na Bíblia, na Tradição,

no Magistério da Igreja e no Concílio Ecuménico», pelo rev. Dr. Sebastião Martins dos Reis, de Évora.

«A Bíblia na oração e na espiritualidade do sacerdote», pelo rev. Frei João de Oliveira, O. P..

«A Bíblia, Palavra de Deus em linguagem humana», pelo sr. Padre João Paulo da Graça Ramos.

Dia 26 — «A Bíblia, palavra do homem...» — por Frei João de Oliveira, O. P..

«A Bíblia e a História», pelo rev. Dr. José António Godinho de Lima Ribeiro de Bastos, do Porto.

Dia 27 — «A Bíblia, Mensagem de Deus...» — por Frei Francisco da Mata Mourisca, O. F. M. Cap..

«A Bíblia ao serviço do cristão na Catequese, na Liturgia e na Espiritualidade», por Mons. Aníbal Marques Ramos.

No dia 28 haverá a apresentação das conclusões e o encerramento dos trabalhos com missa solene de acção de graças.

Retiro do Clero

Terminou ontem à noite, no Seminário de Santa Joana, o segundo turno do retiro espiritual dos sacerdotes da Diocese de Aveiro.

Foram uma graça extraordinária estes exercícios espirituais para o nosso clero, realizados dentro do espírito e do programa do «Movimento por um Mundo Melhor» e orientados pelo rev. Padre Manuel Vieira Pinto com a coadjuvação dos revs. Padres Gregório Martins e Vitor Bertoli.

O nosso Venerando Prelado, sempre que lhe foi possível, esteve presente no Seminário com os seus sacerdotes, dirigindo-lhes também palavras de orientação e de estímulo para os trabalhos do apostolado junto das almas.

Em Couto de Esteves

Acampamento dos Escuteiros-Seminaristas

A vida ao ar livre é a aspiração profunda do alma de escuteiro. Nos encantos novos que vai encontrar, espalhados por toda a parte, melhor descobrirá o dedo de Deus, e no esforço generoso, que terá de empreger ao serviço dos outros, compreenderá com maior evidência o que seja a amizade. Para um seminarista um acampamento é ainda um campo de apostolado. Não admira que estas perspectivas despertem, no seu coração, um sentimento de grande entusiasmo e generosidade.

Foi assim que, no passado dia 10, os escuteiros seminaristas do Grupo de S. João de Brito do Seminário de Santa Joana Princesa se dirigiram a Couto de Esteves, no extremo da Diocese, para aí viverem oito dias de autêntico escutismo e de verdadeiro espírito cristão.

Reunidos à volta do altar da igreja local, começaram por depositar nas mãos do Grande Chefe todas as suas aspirações e o êxito do seu trabalho. É este primeiro acto foi o começo de uma série de encontros com o Mestre Divino que cada vez se faziam com maior concórdia e brilho pelo empenho posto por todos em participar neles o melhor possível, com grande espírito comunitário. O nosso louvor e gratidão a tantos que, com o maior respeito, conosco souberam dialogar, rezar e cantar. E referimo-nos sobretudo à santa missa.

No domingo, dia 16, recebemos com satisfação a visita ao campo de centenas de pessoas, que puderam admirar de perto o trabalho dos escuteiros e avaliar quanto o Escutismo entusiasma os rapazes.

Entretanto a hora da partida aproximava-se e por toda a parte se ouvia o mesmo apelo insistente:

— Fiquem, não vão já. Tudo isto gerou em todos um maior sentimento de amizade e saudade e assim não admira que na hora definitiva alguém fugisse a ocultar uma lágrima, sem coragem para se despedir.

Resta-nos pedir a Deus que recompense o bom povo de Couto de Esteves, que tão generoso foi nas suas dadas e no carinho que nos dispensou. Não distingamos ninguém, pois que em todos a generosidade foi igual à medida das suas possibilidades, o que tantas vezes nos comoveu.

Água da Ria

Admissão ao Seminário

Contrariamente ao que, por lapso, foi comunicado no número anterior deste jornal, os candidatos ao exame de admissão ao Seminário devem comparecer no Seminário de Santa Joana até às 10 horas do dia 21 de Agosto.

VITÊ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUÍA — LEIRIA



Cursos de Acordeão

Em funcionamento:

Em Ilhavo, Mira e Gafanha da Nazaré

A abrir brevemente:

Na cidade de Aveiro

Informa:

Gráfica do Vouga

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Otília Rosa da Silva Coutinho, esposa do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel de Oliveira Fernandes; e João Augusto Rocha.

Amanhã — Dr.ª D. Maria Irene Valente Baptista da Cunha Martins, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins; D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira, esposa do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; e Dr. Alberto Souto.

Dia 24 — D. Maria Graziela Nelo Brandão Lopes, esposa do sr. Jaime de Oliveira Lopes; D. Madalena de Jesus Figueiredo Furtado; D. Piedade de Oliveira Lopes; Tércio Guimarães; Prof. António dos Santos Marcela; e Manuel Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior.

Dia 25 — D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso; D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, esposa do sr. Tenente Joaquim de Matos; D. Iseura Rodrigues Valente de Almeida, esposa do sr. José Júlio Valente de Almeida; Judite da Conceição Rodrigues, filha do sr. Luís Manuel Rodrigues; Maria Isabel de Almeida, filha do sr. Delmiro Henriques de Almeida; Jaime de Pinho Nelo Brandão; Abraão Ferreira da Silva; e Padre Joel de Deus de Oliveira.

Dia 26 — Maria Antónia Domingues Maia Ferreira, filhinha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; Tenente Gonçalo Maria Pereira; Rui José Branco Pinto; Evaristo José Gonzalez de Queirós, filho do sr. Manuel Moreira Queirós; e Padre Orlando Ferreira dos Santos.

Dia 27 — D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis; Maria da Conceição Valentim da Cruz, filha do sr. Artur da Cruz; Carlos Gamelas Souto, filho do falecido Carlos Souto; e Carlos Alberto Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Dia 28 — D. Maria Graciete Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Maria Isabel Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; e Manuel Pereira Cajeira.

PADRE JOSÉ LEBRE CAPOTE

A passar algum tempo de férias, encontra-se em Ilhavo, com seus pais, o nosso querido amigo sr. Padre José Lebre Capote, zeloso pároco da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, em Newark, onde já construiu uma bela igreja paroquial.

MÁRIO DA ROCHA

Esteve em Lisboa, durante esta semana, o nosso Redactor, sr. Mário da Rocha.

JOÃO COUTINHO DE LIMA

Foi transferido para o Porto, onde já se encontra a trabalhar desde o princípio da semana, o nosso bom amigo sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima, funcionário da Saco.

PADRE ABÍLIO AUGUSTO SARAIVA

Está entre nós o rev. Padre Abílio Augusto Saraiva, que regressou de Toulouse — França, em cuja universidade se licenciou em Teologia, depois de ter alcançado o bacharelato em Direito Canónico.

PADRE ALTINO DA CRUZ ALMEIDA

Encontra-se na Costa Nova, com a missão de prestar assistência religiosa

às pessoas que ali estão em veraneio, o sr. Padre Altino da Cruz Almeida, coadjutor de Esqueira.

DR. ALBERTO FERREIRA NEVES

O nosso conterrâneo sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, oficial médico miliciano em serviço na provincia de Angola, foi nomeado chefe do serviço de transfusões de sangue no Hospital Militar de Luanda.

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Ilhavo realizou-se, no passado dia 15, o casamento da sr.ª Dr.ª D. Maria Luísa Guerra Balseiro, filha da sr.ª D. Luísa Guerra Corujo Balseiro e do sr. Dr. Manuel Bernardo Balseiro, médico naquela vila, com o sr. Dr. Carlos Manuel Sobreiro Vidal, filho da sr.ª D. Maria Filomena Sobreiro Vidal e do sr. Dr. Carlos de Almeida Vidal, médico na Costa do Valado.

O acto religioso foi presidido pelo Vigário Geral da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, que, após a cerimónia do casamento, dirigiu aos noivos significativa e oportuna alocução. Acolitaram os revs. Padres Mário Serdo e Miguel Duarte, amigos da família do noivo.

Serviram de padrinhos: pela noiva, o ilustre oficial do Estado Maior da Armada, Capitão-Tenente Paulo Manuel Guerra Corujo, e esposa, sr.ª D. Maria Helena Simano do Nascimento Guerra Corujo, tios da noiva; pelo noivo, o sr. Dr. Orlando de Oliveira e esposa, sr.ª D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães Oliveira.

No selão de festas da casa de «Assembleia», na Barra, foi servido o «copo d'água».

«Correio do Vouga» deseja aos novos esposos as melhores felicidades.

Bispo de Tiava

A tratar de diversos assuntos com o nosso Prelado, esteve em Aveiro, no domingo último, o Venerando Bispo de Tiava, Senhor D. José Pedro da Silva.

Oterece-se

Empregado de escritório como praticante.
Resposta à Redacção, ao n.º 15.

Empregada

Com prática, oferece-se para serviço de balcão ou escritório.
Respostas à Redacção ao n.º 20.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS

RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

Telef. 22327 (P. P. C.)

A VEIRO

A B Í B L I A

Continuação da 1.ª página

com toda a propriedade, o sacramento da unidade.

Mas há um livro que, acima de qualquer outro, ensina a unidade entre os



23 — Nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

24 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S.ta Cristina, Pref. comum. Cor verde.

Or.: Mis. de S.ta Cristina, 2.ª or. do dom. ant. Cor vermelha.

25 — S. Tiago, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª or. de S. Cristóvão, Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

26 — Santa Ana, Mãe de Nsa. Senhora. Mis. pr. Cor branca.

27 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. 2.ª or. de S. Pantaleão. Cor verde.

28 — S. Nasário, S. Celso, S. Victor e S. Inocência. Mis. pr. Cor vermelha.

29 — S.ta Marta, Virgem. Mis. pr., 2.ª or. dos S.tos Mártires. Cor branca.

30 — Décimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Continuando...

Continuação da página 8

Um assinante veio até nós, há dias. Subiu a custo as escadas, quase envergonhado, mas veio.

Parece que trazia um osso na garganta. Custava-lhe falar.

— Desculpem-me, senhores, que eu não sei como isto foi. Mas não me deixem sem o jornal, por favor. Desculpem, e aceitem agora a dobrar, pois a mim próprio impus este castigo.

Pousado o dinheiro em cima da mesa, satisfeito pelo dever cumprido, ainda se fu a dizer:

— Não me deixem sem o jornal, não! Sabem? E' um amigo, e eu, nesta idade, já tenho muito poucos amigos...

homens e ainda hoje constitui um meio eficazíssimo e indispensável da fraternidade ecuménica: — a Bíblia. Nas suas páginas, com efeito, se proclama a nossa unidade de origem, o nosso destino comum, a única redenção universal, a filiação divina da humanidade, a realidade maravilhosa do Corpo Místico.

Além destes princípios teóricos, que nem por isso deixam de ser duma eficácia inexgotável e sempre actual, a Bíblia forma a ponte que une os católicos aos ortodoxos, protestantes, judeus, maometanos e aos próprios pagãos.

Os ortodoxos vivem espiritualmente como nós, no mesmo ambiente bíblico e litúrgico; os protestantes, apesar de rejeitarem o mistério da Igreja visível, acreditam na Bíblia e dela fazem uso constante; os judeus aceitam o Antigo Testamento e esperam o Messias; os maometanos procuram na figura patriarcal de Abraão nada menos que a fonte da sua raça e o início da sua história; os próprios pagãos encontram na Bíblia modelos inconfundíveis de santos anteriores ao Cristianismo, «santos pagãos» como lhes chama Daniélou.

Se o nosso catolicismo mergulhasse mais profundamente na Sagrada Escritura e não trouxesse, agarradas às suas paredes milenárias, tantas tradições espúrias e tantos quistos gangrenosos, os povos inquietos do Oriente e as nações materializadas do Ocidente sentir-se-iam irresistivelmente atraídas pelo esplendor da Cruz e não se deixariam iludir pelas aparências enganadoras de semi-verdades estereis ou de erros fatais.

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELF. { Consultório 22705
Residência 22854
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º - Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.
Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dt.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 23551
AVEIRO

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 - 1.º - Dt.º

Telef. 22675 AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22982

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to (Alma de Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Prédio em Verdemilho

No dia 15 de Agosto, pelas 4 horas da tarde, será vendido, no local, o prédio de casas e quintal, do Ex.º Sr. Dr. António de Pinho, sito na Rua Capitão Lebre.

Trata: Diamantino Jorge - Taipá - Eixo.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades

Empréstimos sobre hipotecas

Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO

Residência:
TAIPA - EIXO

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÊVA

fortificante e engorda

Laboratório da Farmácia Pinho
GUIA - LEIRIA

Anuncie no

Correia da Vouga

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Vende-se

casa na Praia da Barra

Bem localizada, ótima construção, bom estado, baixo preço.

Trata: José Gonçalves da Cruz - Barra - Gafanha da Nazaré.

Saias plissadas de

Terylene

GRANDE SORTIDO

Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

Automóveis

B. M. W.

economia — segurança — conforto

agentes em Aveiro

Representações Aveirauto, L.º

Rua Vasco da Gama

Telef. 22167 - 22766

ILHAVO

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

Assembleia Geral Extraordinária

2.ª publicação

Convocatória

Convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária dos Accionistas da COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS, S. A. R. L. para as 15 horas do dia 30 de Agosto do corrente ano, na Sede da Companhia, Rua do Clube dos Galitos, n.º 6, desta cidade de Aveiro, ao abrigo dos Artigos 32.º e 34.º do Pacto Social, a fim de deliberar sobre o seguinte:

— Elevação do Capital Social —

Nos termos do Artigo 29.º do Pacto Social, a Assembleia Geral é constituída por todos os acionistas portadores de vinte ou mais Acções, averbadas em seu nome com a antecedência de sessenta dias, e pelos possuidores de vinte ou mais Acções ao Portador que as tenham depositado na Sede da Companhia com uma antecedência de dez dias pelo menos, conforme o Artigo 38.º do Pacto Social.

O Accionista eleitor pode fazer-se representar na Assembleia Geral por procurador bastante, que tem de ser Accionista, devendo a procuração ser depositada na Sede da Companhia com, pelo menos, três dias de antecedência.

Aveiro, 12 de Julho de 1961

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. José Pereira Tavares

Na Costa Nova

Vende-se um prédio de habitação com frente para a Ria e quintal para a lomba.

Ótimo rendimento e terreno próprio para boa construção.

Recebe propostas — DIAMANTINO SIMÕES JORGE — Agência Predial — Rua 31 de Janeiro, 12-1.º — AVEIRO

Grande Prédio

em Aveiro

Vende-se ou aluga-se, num dos melhores locais da cidade.

Tratar com a proprietária, na Rua de João Mendonça, 17, 2.º andar.

Junta Distrital de Aveiro

EDITAL

VENDA DE LOTES DE TERRENO

António Rodrigues, Licenciado em Direito e Presidente da Junta Distrital de Aveiro:

Faz saber que a Junta Distrital, na reunião ordinária de 13 do mês em curso, deliberou que no dia 10 de Agosto, próximo, pelas 14 horas, sejam postos em praça, na Sala das Reuniões deste Corpo Administrativo, três lotes de terreno na Avenida Portugal, com a área de 500 m², cada, ao preço de 1.200\$00 por m².

A planta com a indicação dos lotes e as condições gerais e especiais da alienação, aprovadas pela Junta Distrital em reunião ordinária de 13 do corrente mês, encontram-se patentes, desde já, na Secretaria deste Corpo Administrativo, onde poderão ser consultadas pelos interessados em todos os dias úteis e nas horas normais de expediente.

Para constar se publicou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu Alfredo José Alves Rodrigues, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro, 14 de Julho de 1961

O Presidente da Junta,

Dr. António Rodrigues

Contra cansaço e abatimento:



Cafiaspicina

os comprimidos garantidos pela



Finalmente



G 256

ESC. 2.880\$00

O DESEJADO GRAVADOR. AGORA COM MAIS APERFEIÇOAMENTOS.



UMA NOVIDADE EM GRAVAÇÃO MAGNETOFÓNICA.

3 VELOCIDADES 6 HORAS



G 258

ESC. 4.880\$00

Integrados na técnica mais moderna, GELOSO apresenta novamente o seu GRAVADOR G 256, UM GRAVADOR POPULAR DE CATEGORIA PROFISSIONAL, que com o G 258 completam a linha mais moderna e eficiente de aparelhagem magnetofónica.

UM CASO APARTE EM GRAVAÇÃO...



GRAVADORES ELECTROMAGNETOFÓNICOS

GELOSO

A GRANDE MARCA ITALIANA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL

Peça uma demonstração nas boas casas da especialidade

Representante em Portugal:

ELCO — Electro Comercial e Industrial, Lda.

Rua Mousinho da Silveira, 251/255
Telefone 20684 (5 linhas)

PORTO

AVEIRO



O Ministro das Corporações em Aveiro e na Torreira

O sr. Ministro das Corporações, acompanhado por altos funcionários do departamento que chefia, esteve nesta cidade, no dia 16, e visitou a Delegação do I.N.T.P. e o Tribunal do Trabalho.

Depois, deslocou-se à Torreira, onde era aguardado pelos srs. Governador Civil, Dr. Jaime Ferreira da Silva, Presidente da Câmara de Murtosa, Dr. José Tavares Afonso e Cunha, e outras entidades oficiais.

O sr. Dr. Gonçalves Proença percorreu demoradamente os terrenos, junto à ria, em que se estuda a possibilidade da construção duma colónia de férias da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Palestras para casais

Conforme anunciamos, o sr. Padre Manuel Vieira Pinto, do «Movimento por um Mundo Melhor», realizou nesta cidade, no salão da Acção Católica, uma palestra sobre a família e os seus problemas.

Os casais presentes, e que enchiam completamente o recinto, ouviram-no com extraordinária atenção, ao ponto de pedirem que prolongasse por mais tempo as suas palavras sobre tão momentoso assunto, que ele soube ver e apresentar em toda a beleza e grandeza. E pediram-lhe ainda que voltasse a Aveiro mais vezes. Infelizmente, só por altura do Natal o distinto e jovem sacerdote poderá deslocar-se até nós, pois tem o seu tempo todo ocupado por cursos de pregação em diversos pontos do país.

Pesca Costeira

A pesca da sardinha pelas traineiras tem-se desenvolvido de ano para ano consideravelmente.

As instalações da lota, construídas pela Junta Autónoma, mostraram aos usuários do porto a sua eficiência e em 1960 registou-se uma afluência considerável de peixe à mesma lota.

O valor do pescado vendido pelas traineiras e arrasto costeiro nos últimos quatro anos foi o seguinte: 1957 - 8.613.488\$00; 1958 - 14.172.725\$; 1959 - 18.954.670\$00; 1960 - 26.218.861\$00.

Paralelamente, o número de traineiras registadas na praça de Aveiro subiu também: 1957 - 8; 1958 - 12; 1959 - 17; 1960 - 21.

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sádios, use **SUÍNO-LACTOL** farinha láctea para desmame e iniciação de leitões
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

Ponte da Arrábida

O construtor da Ponte da Arrábida, sr. Eng. José Pereira Zagalo, enviou ao Director do «Correio do Vouga» um gentil convite para estar presente nos trabalhos finais da colocação do último tramo do cimbreiro daquela mesma obra, que se realizaram na quinta-feira com o maior êxito e a que no próximo número esperamos poder referir-nos.

Desde já agradecemos ao sr. Eng. Pereira Zagalo, que bem poderemos considerar aveirense, embora aqui não tenha nascido, a penhorante atenção com que distinguiu o nosso jornal.



AMANHÃ:

Teatro Aveirense — O homem que ninguém deteve. Filme americano, com a duração de 80 minutos. Muito boa realização de Henry Keller e interpretação de Fred Mac Murray e Joan Velson. Música, colorido e fotografia excelentes. Conta-nos a história de um indivíduo que se revolta contra o juiz que condenou o irmão. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

DOMINGO:

Cine Avenida — Um estranho na minha vida. Drama americano, com a duração de 110 minutos. Realização de Richard Quin e interpretação de Kirk Douglas e Kim Novak. Realização cuidada e excelente e louvável trabalho dos intérpretes. Na apreciação temos como valores positivos: a fidelidade da esposa e a indulgência compreensiva das faltas do marido; como valores negativos: o lar mal constituído, na base da leviandade. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A tarde e à noite.

Teatro Aveirense — A fúria do poder. Drama americano, com a duração de 140 minutos. Realização em bom nível de Vicent Sherman e boa interpretação de Richard Burton, Robert Ryan e Carolyn Jones. Filme de grande intensidade dramática. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Noites do Moulin Rouge. Película francesa, com a duração de 90 minutos. Realização de Jean Claude Roy e interpretação de Tilda Thamar, Noel Joquevert e Jean Tissier. Realização e interpretação aceitável, só não sendo em cenas e atitudes absolutamente desnecessárias para o êxito do filme. Ambiente nocturno com algumas cenas passadas no «Moulin Rouge». Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A grande aventura de Arsène Lupin. Comédia policial francesa, com a duração de 99 minutos. A película mostra-nos a conhecida figura Arsène Lupin, numa das suas empolgantes e cómicas proezas, repleta de aventuras, golpes de audácia e galantaria, bem características deste ladrão de casaca e luva branca, que não rouba com intuítos criminosos. Robert Lamoureaux dá-nos excelente interpretação de Lupin, bem secundado por Alida Valli, Yves Robert Dumas. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Compre os seus livros na **Gráfica do Vouga**

Pesca do bacalhau

Conforme se afirma no último relatório da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, a pesca do bacalhau foi melhor em 1960 do que em 1959, mas sem atingir os 400.000 quilos de peixe verde, capturado pelos navios da nossa praça em 1956.

Os navios descarregaram para os secadouros 359.284 quintais de bacalhau, em 1960, no valor de 86.228.000\$00, ao preço de 4\$00 por quilo de peixe vendido. Os secadouros expediram para o abastecimento do país 261.431 quintais de bacalhau seco, no valor de 170.129.460\$50.

Movimento marítimo

Em 14, vindos da Groenlândia e Leixões, respectivamente, entraram os navio-motor alemão «Saarbrücken», com 260 toneladas de bacalhau fresco, e o iate de recreio, francês «Escapade II», e saiu para Huelva o navio-motor holandês «Heenvliet».

Em 15, com destino a Peniche, saiu o iate francês «Escapade II».

Em 16, vindo da Groenlândia com 250 toneladas de bacalhau, entrou o navio-motor alemão «ESSEN», e saiu para Lisboa, em lastro, o arrastão «Santa Mafalda».

Em 18, vindos de Lisboa e Setúbal, respectivamente, demandaram a barra o navio-tanque «Sacor», com 1.600 toneladas de gasolina, e o gelão o motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento, e saiu para Vigo, em lastro, o navio-motor alemão «Saarbrücken».

LEITÕES. VITELOS

Se os seus animais tem **DISENTERIA**, dê-lhes **SOLTURIN**
Laboratório da Farmácia Pinho
GUIA - LEIRIA

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção de Processos do 2.º Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados MANUEL FERNANDES CASQUEIRA e mulher CARMELIA RODRIGUES FILIPE, ele actualmente ausente em parte incerta da Venezuela e ela residente na Gafanha da Nazaré, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, deduzirem os seus direitos na execução ordinária que contra os mesmos executados move Carlos Casqueira Jeremias, casado, marítimo, residente na Gafanha da Nazaré.

Aveiro, 7 de Julho de 1961

O Juiz de Direito

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Chefe de Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga n.º 1558 de 22-7-1961)

Vende-se

Em TABUEIRA, por motivo de partilhas, as propriedades dos herdeiros de Carlos José Marques. Dirigirem-se à Farmácia Moderna em Aveiro.

DESPORTOS

Continuação da página 3

Homenagem aos Campeões

preparação láctica e técnica. É certo que os aveirenses não foram felizes, mas os portuenses nem por isso deixaram de cotar-se como os melhores em campo. Após o intervalo, o Boavista chegou a atingir o surpreendente resultado de 12-1. Foi então que o Beira Mar reagiu, conseguindo, no final, um resultado mais equilibrado.

As equipas alinharam e marcaram:

Beira Mar: Gomes (Pedro), Vitor, Olinto, Fernando (2), Cerqueira (3), Carvalho (1), Lourenço (1), Gonçalves (2), Trindade, Machado, Luís Maria e Martins.

Boavista: Furas (Mabilio), Ramiro (2), Oscar (2), Sousa (1), Melo (1), Nelsinho (2), Adeline (4), Oliveira (2), Teófilo, Fernando e Nelson.

Árbitro: Armindo Telo (Aveiro).

Motonáutica na Costa Nova

De 36 a 44 H. P. — 1.º Mário Gonzaga Ribeiro, do Club Naval de Cascais.

De 45 a 50 H. P. — 1.º Carlos Marques Mendes, do do Sporting Club de Aveiro.

Turismo: até 25 H. P. — 1.º Rodolfo Teles, do Sporting Club de Aveiro.

De 36 a 44 H. P. — Manuel Alves Barbosa, do Sporting Club de Aveiro.

De 45 a 50 H. P. — 1.º Baltazar Vilarinho, do Sporting Club de Aveiro;

2.º — Carlos Gomes Teixeira, do Clube Naval de Aveiro.

Corrida — 1.º Eng. Castro Pereira, do Clube Naval de Cascais.

A noite, no Hotel Beira-Ria, efectuou-se um jantar de confraternização para todos os concorrentes, durante o qual foram distribuídos os prémios aos vencedores.

Pesca Desportiva

3.º Fluvial Portuense, 5657; 4.º Recreio Caciense, 5480; 5.º R. Artístico de Aveiro, 4668; 6.º Clube dos Galitos, 4543; 7.º Boavista, 4358; 8.º Invicta 3808; 9.º Caçadores do Porto, 2730; 10.º Naval 1.º de Maio, Fig. Foz 2670.

A noite no salão de festas do Clube dos Galitos, perante enorme assistência, efectuou-se uma sessão solene para entrega dos numerosos e valiosos prémios.

Presidiu o Presidente da Associação do Norte de Pesca Desportiva, Alberto Domingues, que se encontrava ladeado por Eng.º Carvalho Moreira e Laureano Barroso do Clube organizador, José de Matos, pela Sociedade Recreio Artístico, Augusto Varela, pelo Clube dos Galitos, Fernando Corte Real, pelo Sporting de Aveiro, Alfredo Almeida, pelo S. C. Beira Mar, e João Sarabando, representante da imprensa.

Usaram da palavra os srs. Alberto Domingues, Laureano Barroso e Augusto Varela, que foram muito aplaudidos, bem como os concorrentes premiados.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com

AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO

Concurso para adaptação dum Pavilhão a Enfermaria-Abriço para Tuberculosos

Está aberto concurso pelo prazo de 20 dias, para adaptação dum dos pavilhões do Hospital a Enfermaria Abriço para Tuberculosos.

As propostas devem dar entrada até às 14 horas do dia 11 de Agosto próximo acompanhadas duma declaração em como se comprometem a depositar 5% do valor da proposta no caso de ser a preferida.

O Caderno de Encargos encontra-se patente todos os dias nas horas de expediente, na Secretaria do Hospital, e podem ser fornecidos exemplares a quem os requisitar.

Aveiro, 20/7/61.

Relojoeiro habilitado

Lugar de futuro

PRECISAM

Ouviverias Vieira

AVEIRO

Vende-se

Mobiliária de sala de jantar, em bom estado.

Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 244-3.º - AVEIRO.

Motorista

Oferece-se c/ carta de ligeiros e pesados.

Resposta à Redacção ao n.º 20.

Viajante

Precisa-se para vinhos no Distrito de Aveiro.

Resposta para o Apartado n.º 19 - Aveiro.

Apontamentos diversos

Em face dos exemplares capturados e que constituem recordes da Associação, são recordistas os pescadores:

Eng. Carlos Botelho — Teinha — 1.320 kgs., do Clube Caçadores do Porto; José Santos Amaro — Congro — 3.330 kgs., do Clube Caçadores de Gondomar e José Guedes da Silva — Moreira — 1.770 — do Sport Clube Beira Mar.

★ Carlos Delgado e o Clube de Pesca de Coimbra foram os vencedores do VII Concurso Inter-Clubes do Poço da Cal.

★ Fernando Navarro e o Clube de Amadores de Pesca de Portugal venceram o VIII Concurso Nacional de Pesca do Rio, realizado há dias em Cacia. A esta prova concorreram todos os clubes aveirenses que prelicem a modalidade, obtendo o Clube dos Galitos honrosas classificações individuais e um segundo lugar na classificação colectiva.



Continuando...

«Correio de Coimbra», jornal que tem connosco velhas amizades, reparou em nossas palavras e comentou-as. Transcrevemos, pois nos parece que é preciso insistir.

«O Correio do Vouga publicou na primeira página a cópia de dois recibos enviados à cobrança e muitas vezes devolvidos pelos seus assinantes, com as devidas indicações do correio e justas palavras de protesto a acompanhá-los. Que vergonha! Receber o jornal meses e meses e devolver o recibo por sistema caloteiro denota falta de honrabilidade, atitude estranha sobretudo entre católicos que pregam a justiça.

É claro que nós também temos uma lista de assinantes do mesmo género, uma lista vexatória pelo que significa. Não pagar num dia para pagar no ou-

tro, admite-se, é claro. Mas ficar a dever por sistema, denota falta de seriedade.

A redacção de um jornal é uma escola para bem se conhecer os homens.

E quantas surpresas aí se nos deparam! Estamos em período de férias e são muitos os assinantes que não satisfizeram o seu débito!

Todos necessitam de se retemperar, com um merecido repouso, do desgaste de um ano de trabalho. Nós também, mas como descansar de tantas fadigas se muitos assinantes não nos consentem ordenar o serviço?»

Eis as palavras do nosso colega. Também se lamenta. Todos se lamentam, afinal.

Um assinante telefonou. Que achava estranho, que não compreendia a atitude, que era católico... que mais isto... e mais aquilo. A nossa resposta foi simples: *tinha a solução em suas mãos; que viesse pagar. Mas não, não veio; ficou-se no protesto.*

Dois assinantes devolveram o jornal. Devolveram... mas não pagaram. Eram dos teus!...

Toda a medalha, porém, tem o seu reverso. É sempre tempo de se corrigir o erro, de se emendar a mão.

Continua na página 5



A carta chegou-me às mãos vinda de longe. Era azeda, incriminatória, mas lá tinha as suas razões.

Ora eu tenho a dizer que, em primeiro lugar, aquela missiva me provocou uma grande alegria. E' que o meu último postal, (pelo menos este!), fora lido, lá longe, bem longe, por gente de importância. E, para quem escreve, não há satisfação maior do que saber-se lido, discutido, embora nem sempre compreendido.

Não tenho que me retratar, mas devo esclarecer os outros, tornando-me porventura mais claro.

A última vez falei de actores que são «fiteiros», daqueles que andam pelas ruas a fazer «fitas»... Quem os não conhece? Quem os não distingue?

Hoje falo dos actores, dos verdadeiros actores, daqueles que procuram cumprir honradamente no palco a sua difícil tarefa de representar bem.

Aos actores, e actrizes, àqueles que chamam «estrelas», mas só àqueles que eu considero «estrelas»... com luz própria!, a esses devo eu dos mais felizes momentos da minha vida. Não exa-

POSTAIS

em ZIG ZAG

gero: devo-lhes a eles muitos dos alguns momentos da minha vida. Não exagero: devo-lhes a eles muitos dos alguns momentos mais felizes da minha vida! Como poderia eu esquecer-los para injuriar quem tanto me deu? Não. Nunca.

A propósito: precisamente na semana passada, no Teatro Aveirense, eu vi e só mais alguns viram: uma peça negra, pesada, sufocante, genuinamente grega. Mas eu vi também o João Guedes, a Dalila Rocha (que inolvidável momento aquele em que ela, sem mais ninguém e sem palavra alguma, encheu por momentos o palco todo, a sala toda!), eu vi toda uma companhia excepcional na arte de representar.

Mas eu vi também... E eu não perdoo à cidade que não tenha comparecido convenientemente a um espectáculo de raro, raríssimo valor.

Como não perdoo, agora aqui, a Lisboa, capital dum mundo civilizador, que nos seus palcos tenha apenas para nos oferecer em todos estes dias uma «grande jornada», no Trindade.

E se não perdoo é porque muito prezo o verdadeiro Teatro!

Resumindo: nada de confusões. Eu procuro dar o seu a seu dono; uns «actores» não são os actores. Importa ter «olho» para não confundir as estrelas (que têm luz própria!...) com os cometas...

Sobre o mar infinito

Continuação da página 1

pela distância que nos separa; e assim vai esquecendo, pouco e pouco, o solene desfile de Lisboa e a apoteótica despedida da gare marítima de Alcântara.

O ar condicionado funciona admiravelmente: graças a ele, a animação é exuberante. Os camarotes da primeira classe e mesmo os da «turística» são luxuosos e confortáveis. A alimentação é esmerada e cuidada e requintadamente apresentada. Uma viagem de sonho!...

De Lisboa ao Lobito, são doze dias ininterruptos sobre o mar, sem haver possibilidade de avistar uma nesga de terra, e os passageiros sentem-se enfiados, saturados, neurasténizados com o azul da água — que não deixa de ter a sua graça — a perder-se de vista no horizonte visual. Nem os cardumes de peixes voadores a sobreporem-se à altivez das ondas, nem o aparecimento de baleias que nos causam espécie pelas enormes dimensões que apresentam, nem a curiosidade do «Cruzeiro do Sul», nem as festas e divertimentos, assinalando a passagem do Equador e o ingresso no Hemisfério Sul, conseguem subtrair-nos a avidez da terra, de que sentimos uma profunda nostalgia. Água em movimento incessante... água... água... Santo Deus! Apetece-nos, a cada passo, repetir: «O' mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal!». Se temos a felicidade de descortinar a silhueta trémula de outro barco perdido neste mare magnum, sentimo-nos alentados e rejuvenescidos.

A bordo seguem três sacerdotes, capelães militares: um de Viseu, outro de Portalegre e o autor destas desajeitadas

registro * registro * registro * registro * registro * registro

Segredo

Mons. Fulton Sheen, Bispo Auxiliar de Nova Iorque e famoso orador e escritor (um «astro» na televisão americana), esteve há dias por momentos em Lisboa, no regresso de Roma, onde tomou parte nos trabalhos preparatórios do Concílio Ecuménico.

Interrogado pelos jornalistas sobre Fátima (Fátima é uma paixão na sua vida), respondeu:

— A Mensagem de Fátima tem a mesma importância, a mesma grandeza e profundidade no mundo que tiveram o primeiro discurso de S. João Baptista, o primeiro sermão de Nosso Senhor, o primeiro discurso de S. Pedro e o último de Jesus: «Fazei penitência. Fazei penitência».

Mons. Fulton Sheen, que recebe, diariamente, mais de cinco

mil cartas dos seus ouvintes da televisão, diariamente também, sejam quais forem as ocupações, passa uma hora de joelhos em adoração diante do Santíssimo Sacramento.

E este é, sem dúvida, o segredo da sua obra imensa de apostolado.

Limite

A «Soberania do Povo, de Agueda, publicou, no seu último número, um veemente apelo às autoridades, nomeadamente ao Governador Civil do Distrito, no sentido de se cumprir a lei que vigora no país proibindo o lançamento de foguetes-morteiros por ocasião das festas.

Depois de várias considerações, que achamos oportunas,

aquele jornal de Agueda pergunta:

— «Será decente, será justo que uns, por aí além, estoirem foguetes, sinal de regozijo, enquanto os seus irmãos ou os seus filhos lutam, combatem em África e corre o seu sangue para salvar a nossa Pátria? Tanto não é justo que em Lisboa, muito acedamente, foram proibidas as bombas e até as bichinhas de rabião, que se costumam deitar no S. João?»

Na verdade, nesta hora de tantos e tão pesados sacrifícios, há atitudes que não se compreendem nem podem, de forma alguma, permitir-se.

Não se pretende estancar a alegria do povo, não; mas há um limite que exige e obriga ao respeito pelos outros, — por nós próprios.

registro * registro * registro * registro * registro * registro

palavras, que é, como se sabe, de Aveiro. Por agora têm a seu cargo o serviço religioso do batco.

A lamentar houve já um desastre mortal, em que perdeu a vida um pobre rapaz de Idanha-a-Nova, Beira Baixa, que, por distração, teve a infelicidade de cair ao porão, duma altura de dez metros: absolvido e ungido, deu a sua alma a Deus, passadas umas horas.

Quase à vista, segundo nos informa o Corpo de Pilotos, está a nossa coibada Angola, na qual se concentram todas as atenções nacionais.

No Lobito, faremos a nossa primeira escala, e lá nos demoraremos cerca de um dia, tempo suficiente para o reabastecimento e para lançarmos uma vista de olhos sobre os arredores.

Do Lobito passaremos à Costa Oriental Africana, fazendo escala em Lourenço Marques, Beira e finalmente em Nacala, aonde aportaremos, a vinte e tantos do corrente.

Até Moçambique, se Deus quiser.

Sobre o mar infinito, de frente a Angola, 11 de Julho de 1961.



Foi inaugurada no Porto uma estátua do Padre Américo. Milhares de pessoas, emocionadíssimas, estiveram presentes na homenagem. Os restos mortais do bondoso sacerdote foram trasladados da sua campa, no cemitério de Paço de Sousa, para a capela da Casa do Gaíato.

Nos últimos dias as forças militares portuguesas têm desencadeado grande ofensiva contra os bandos de terroristas no norte de Angola. As tropas avançaram para Nambuângongo, travando por vezes luta em campo aberto. A conquista da povoação reveste-se de extraordinária importância.

pela quebra de prestígio que representa para os dirigentes terroristas a queda do seu quartel-general, ali instalado.

Foi anunciado que a Mocidade Portuguesa, o Corpo Nacional de Escutas e a Associação dos Escuteiros de Portugal vão realizar, nos dias 12, 13 e 14 de

Agosto, uma jornada cristã e patriótica com início em Fátima até Aljubarrota e Batalha. Será um acto de juventude, — da nossa Juventude generosa e dedicada, com o sentido de Deus e da Pátria.

Foi colocado na quinta-feira o tramo central do cimbre da Ponte da Arrábida, a contencimento que tem despertado o maior interesse de todo o país, principalmente das gentes do norte.

Devido à «nacionalização» de todas as escolas particulares de Cuba, 350 institutos da Igreja foram agora perdidos.

Correio do Vouga ANO XXXI — N.º 1558 Aveiro, 22-7-1961 47 A Biblioteca Municipal AVEIRO